

UM EDITOR PARA A LITERATURA BRASILEIRA: A TRAJETÓRIA EDITORIAL DE SOUSA PINTO.

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Gilberto Gilvan Souza Oliveira, Meize Regina de Lucena Lucas

O primeiro contato mais próximo de Sousa Pinto com o sistema literário e a literatura brasileira ocorreu em 1941, durante sua estadia no Brasil para a organização da Exposição e Quinzena do Livro Português. Após o término do evento, o então jovem livreiro resolveu permanecer no Brasil para fundação da editora Livros de Portugal, associando-se ao discurso e as tratativas de criação e consolidação do intercâmbio intelectual e literário entre Brasil e Portugal, cuja tônica estava assentada no argumento da irmandade entre os dois países. Esses circuitos, mais tarde, foram fundamentais para seu regresso à Lisboa para a criação da Livros do Brasil, em 1944. Nesse cenário, a presente comunicação pretende analisar a trajetória editorial de Sousa Pinto e compreender como ela impactou no processo transcultural para a circulação da literatura brasileira no mercado livresco português. Para tanto, temos como escopo de investigação o período em Sousa Pinto atuou como diretor da Coleção Livros do Brasil, ou seja, entre 1946 e 1987; e suas relações de amizade, com destaque para Érico Veríssimo (autor brasileiro com maior número de títulos e edições portuguesas lançadas pelo selo da Livros do Brasil). Ao propormos a investigação de uma trajetória particular e singular, não pretendemos isolá-la no contexto ou nas estruturas sociais, políticas e econômicas nas quais Sousa Pinto estava inserido. Pelo contrário, adotamos como método as intercessões, os entrelaçamentos, como se constituíram as tramas no tempo, espaço e o papel desempenhado pelo editor ao estabelecer novas conexões, acordos e proposições materializadas no objeto livro.

Palavras-chave: Livros do Brasil. Editora. Sousa Pinto. Literatura.